



RM2
Marinha

www.rm2marinha.com.br

WhatsApp: 21-99810-9556

MARINHA DO BRASIL DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA - PROVA PARA OFICIAL 2019

LÍNGUA PORTUGUESA / FORMAÇÃO MILITAR NAVAL

TEXTO 01 (Questões de 01 a 07)

O relógio

O relógio de Nasrudin vivia marcando a hora errada.

- Mas será que não dá para tomar uma providência? - alguém comentou.

- Qual providência? - falou Mullá.

- Bem, o relógio nunca marca a hora certa. Qualquer que seja a providência já será uma melhora.

Nasrudin deu uma martelada no relógio. O relógio parou.

- Você tem toda a razão - disse ele. - De fato, já dá para sentir uma melhora.

- Eu não quis dizer “qualquer providência”, assim literalmente. Como é que agora o relógio pode estar melhor do que antes?

- Bem, antes ele nunca marcava a hora certa. Agora, pelo menos, duas vezes por dia ele vai estar certo.

AL-DIN, K. N. O relógio. In: Costa, F. M. de. (org.). Os 100 melhores contos de humor da literatura universal. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

QUESTÃO 1

Que ditado popular resume a moral do texto?

- (A) Para bom entendedor, meia palavra basta.
- (B) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
- (C) Com tempo e perseverança tudo se alcança.
- (D) Mais vale um pássaro na mão que dois voando.

(E) “De médico e louco todo mundo tem um pouco.

QUESTÃO 2

No texto, é possível observar o uso do pronome indefinido “qualquer” em duas situações: “Qualquer que seja a providência já será uma melhora.” (4º) e “- Eu não quis dizer “qualquer providência”, assim literalmente.” (7º). Cada uma dessas situações indica um significado para o referido pronome. Assinale a opção que apresenta a justificativa mais adequada para a diferença semântica dessas suas frases.

- (A) No primeiro trecho, o pronome “qualquer” apresenta ausência de particularização porque faz referência à oração anterior.
- (B) O primeiro uso de “qualquer” apresenta um pronome substantivo. O segundo uso, um pronome adjetivo.
- (C) O real sentido que o interlocutor quis empregar à palavra “qualquer” é revelado na segunda ocorrência pelo uso das aspas que dão à expressão sentido particular.
- (D) Os dois empregos da palavra exemplos típicos de homonímia.
- (E) O segundo trecho apresenta o uso conotativo do pronome “qualquer”, em função somente do emprego da palavra “literalmente”.

QUESTÃO 3

Assinale a opção em que todas as palavras seguem, respectivamente, as mesmas regras de acentuação gráfica presentes em: Mullá, você e alguém.

- (A) pá / café / hífen.
- (B) fará / guichê / parabéns.
- (C) lá/lê/ harém.
- (D) cajá / canapé / vêm.
- (E) abadá / crê / éden.

QUESTÃO 4

No trecho “O relógio de Nasrudin vivia marcando a hora errada.” (1º), o verbo “viver” apresenta que valor semântico?

- (A) Estar com vida.
- (B) Permanecer.

- (C) Vivenciar.
- (D) Dedicar-se.
- (E) Passar por.

QUESTÃO 5

Analise as afirmativas abaixo.

Com relação à técnica do diálogo apresentada no texto:

I- os verbos “comentou” (2º), “falou” (3º) e “disse” (6º) indicam que o interlocutor está com a palavra no discurso direto.

II- na frase: “O relógio de Nasrudin vivia marcando a hora errada.” (1º), é possível observar a presença do discurso direto.

III- um exemplo de transposição do discurso indireto para o direto estão presente em: Nasrudin disse que antes o relógio nunca marcava a hora certa.

IV- o uso das interrogações dá vida ao personagem para o leitor, sendo um dos recursos que revela a força da narração no discurso direto.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- (E) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 6

Qual intenção comunicativa se depreende do discurso do personagem em: “Agora, pelo menos, duas vezes por dia ele vai estar certo.” (8º)?

- (A) Jocosidade.
- (B) Negação.
- (C) Hostilidade.
- (D) Hesitação.
- (E) Austeridade.

QUESTÃO 7

Quanto à tipologia do texto, é correto afirmar que:

- (A) o relato do fato e o encadeamento de ações numa relação de causa/efeito se sobrepõem à descrição da imagem.
- (B) o emprego de traços qualificativos permite a caracterização tanto do ambiente quanto dos personagens.
- (C) o encadeamento do raciocínio lógico é o recurso que objetiva defender uma opinião e convencer o leitor.
- (D) a oposição de ideias apresentadas ao longo do texto revela-se como o elemento capaz de criar debates.
- (E) os personagens são caracterizados subjetivamente por meio do predomínio do uso de substantivos e adjetivos.

TEXTO 2 (Questões de 08 a 11)



QUESTÃO 8

No gênero dos quadrinhos, é importante atentar-se à sequência dos acontecimentos e às linguagens verbais e imagéticas para captar o humor próprio do gênero. A comicidade da tirinha ocorre porque a expectativa e a euforia do personagem Cascão foram substituídas pela

- (A) decepção. Cascão esperava por uma bola nova, mas o amigo investe numa chuteira, ocultando que o problema da bola já havia sido resolvido.
- (B) desonestidade. Fica nítido que o amigo de Cascão faltou com a verdade ao dizer que a bola estava furada.
- (C) solidão. Cascão não compreende porque o amigo dá mais valor à chuteira do que à possibilidade de eles brincarem juntos.
- (D) humilhação. Apesar de Cascão estar descalço, o suposto amigo ostenta com satisfação o par de chuteiras novas.

- (E) falsidade. O entusiasmo de Cascão está na possibilidade de brincar com a bola nova, levando-o a desprezar o valor de se ter um amigo verdadeiro.

QUESTÃO 9

Em “Remendei a bola faz tempo!”, temos o uso do verbo “fazer” em uma referência de tempo. Na Língua Portuguesa, outros verbos também são utilizados para indicar tempo decorrido. Assinale a opção em que o verbo foi utilizado de acordo com a norma culta.

- (A) Fazem dez anos que não vejo Ricardo.
(B) Morava no Rio haviam muitos anos.
(C) Já vão fazer cinco anos que não o encontro.
(D) Existia anos que não visitava Portugal.
(E) Havia dois dias que não comia nada.

QUESTÃO 10

Em “Pensei que sua bola tinha furado!”, o termo destacado introduz uma oração subordinada que desempenha uma função específica dentro do período composto. Assinale a opção que apresenta uma oração com essa mesma função sintática.

- (A) A verdade é que ele não se preparou para a prova.
(B) Tenho esperança de que você venha comigo.
(C) Os servidores esperavam que fosse dia de licença.
(D) É sabido que você deve comparecer à reunião.
(E) O diretor necessita de que todos compareçam.

QUESTÃO 11

Assinale a opção em que a conjunção está empregada com valor equivalente àquele da palavra sublinhada em: “Furou! Mas eu peguei minha mesada e guardei...”.

- (A) Ninguém chegou cedo nem justificou o atraso.
(B) Chovia muito e comprei um guarda-chuva,
(C) Vai à escola ora para ver os amigos ora a professora.
(D) Arrumou todas as malas e ficou em casa.
(E) Iremos pessoalmente ou mandaremos um representante.

TEXTO 03 (Questões de 12 a 21)

A Pêndula

Saí dali a saborear o beijo. Não pude dormir; estirei-me na cama, é certo, mas foi o mesmo que nada. Ouvi as horas todas da noite. Usualmente, quando eu perdia o sono, o bater da pêndula fazia-me muito mal; esse tique-taque noturno, vagaroso e seco, parecia dizer a cada golpe que eu ia ter um instante menos de vida. Imaginava então um velho diabo, sentado entre dois sacos, o da vida e da morte, a tirar as moedas da vida para dá-las à morte, e a contá-las assim:

- Outra de menos...

- Outra de menos...

- Outra de menos...

- Outra de menos...

O mais singular é que, se o relógio parava, eu dava-lhe corda, para que ele: não deixasse de bater nunca, e eu pudesse contar todos os meus instantes perdidos. Invenções há, que se transformam ou acabam; as mesmas instituições morrem; o relógio é definitivo e perpétuo; o derradeiro homem, ao despedir-se do sol frio e gasto, há de ter um relógio na algibeira, para saber a hora exata em que morre. Naquela noite não padeci essa triste sensação de enfado, mas outra, e deleitosa. As fantasias tumultuavam-me cá dentro, vinham umas sobre outras, à semelhança de devotas que se abalroam para ver o anjo-cantor das procissões. Não ouvia os instantes perdidos, mas os minutos ganhos; e de certo tempo em diante não ouvi coisa nenhuma, porque o meu pensamento, ardiloso e traquinas, saltou pela janela fora e bateu as asas na direção da casa de Virgília. Aí achou ao peitoril de uma janela o pensamento de Virgília, saudaram-se e ficaram de palestra. Nós a rolarmos na cama, talvez com frio, necessitados de repouso, e os dois vadios ali postos, a repetirem o velho diálogo de Adão e Eva. (ASSIS, Machado de. Obra Completa. Vol. 1. Janeiro: Nova Aguilar, 199, p. 61-62)

QUESTÃO 12

Assinale a opção que expressa o valor da conjunção sublinhada em: "O mais singular é que, se o relógio parava, eu dava-lhe corda, [...]" (6º).

- (A) Conclusão.
- (B) Adversidade.
- (C) Comparação.
- (D) Condição.
- (E) Finalidade.

QUESTÃO 13

Em "As fantasias tumultuavam-me cá dentro, [...] à semelhança de devotas que se abalroam para ver o anjo- cantor das procissões." (6º), tem-se o emprego do sinal indicador de crase. Assinale a opção que **NÃO** apresenta um emprego desse sinal de acordo com a norma culta.

- (A) Os textos têm um estilo de escrita à Oswald de Andrade.
- (B) Os funcionários solicitaram à Vossa Senhoria os pareceres.
- (C) Somos contrários àqueles elegíveis desonestos.
- (D) As crianças chegaram à noitinha do passeio.
- (E) Aqueles adolescentes estão à margem da sociedade.

QUESTÃO 14

Assinale a opção em que as palavras apresentadas flexionam-se no plural pelas mesmas regras de tique- taque, sol, direção e peitoral, respectivamente.

- (A) cavalo-vapor - carnaval - escrivão - fóssil.
- (B) pingue-pongue - cônsul - cristão - barril.
- (C) navio-escola - farol - gavião - réptil.
- (D) reco-reco - papel - coração - funil.
- (E) abaixo-assinado - mal - cidadão – fuzil

QUESTÃO 15

A ideia de um tempo que exerce sobre a vida uma ação corrosiva pode ser observada no trecho destacado a seguir: "[...]; esse tique-taque noturno, vagaroso e seco, parecia dizer a cada golpe que eu ia ter um instante menos de vida." (1º). Assinale a opção que apresenta a mesma ideia contida nesse trecho.

- (A) "O tempo não para! / À saudade é que faz as coisas pararem no tempo..." (QUINTANA, Mário. A saudade.).
- (B) "Não se pode dizer, ao certo, que tempo estiveram assim calados, alheios e remotos um do outro." (ASSIS, Machado de. Quincas Borba.).
- (C) "Desde o instante em que se nasce / Já se começa a morrer." (RICARDO, Cassino. Relógio.).
- (D) "Quero viver muitos minutos num só minuto" (LISPECTOR, Clarice. Um Sopro de Vida.).
- (E) "Não temos mais decerto que o instante / Em que o pensamos certo." (REIS, Ricardo. Odes.).

QUESTÃO 16

Em “Imaginava então um velho diabo, sentado entre dois sacos, o da vida e da morte, [...]” (1º), o trecho destacado atribui a “dois sacos” um valor de:

- (A) explicação.
- (B) causalidade.
- (C) conclusão.
- (D) restrição.
- (E) modo.

QUESTÃO 17

Assinale a opção em que o trecho destacado está corretamente relacionado à figura de linguagem indicada.

- (A) “[...]; esse tique-taque soturno, vagaroso e seco, [...]” (1º) - Paronomásia.
- (B) “Ouvi as horas todas da noite.” (1º) - Anacoluto.
- (C) “[...], saudaram-se e ficaram de palestra.” (6º) - Personificação.
- (D) “[...]; as mesmas instituições morrem; [...]” (86º) - Eufemismo.
- (E) “[...]; e de certo tempo em diante não ouvia coisa nenhuma, [...]” (86º) - Sinestesia.

QUESTÃO 18

Em “Nós a rolarmos na cama, talvez com frio, necessitados de repouso, e os dois vadios ali postos, a repetirem o velho diálogo de Adão e Eva.” (6º), há orações coordenadas pela conjunção “e”, sendo que elas fazem referência a sujeitos diferentes. Assinale a opção correta que apresenta, respectivamente, cada um desses sujeitos.

- (A) Narrador - personagem e Virgília; os pensamentos de Virgília e os de Adão e Eva.
- (B) Narrador - personagem, Virgília e leitor, os pensamentos do narrador -personagem e os de Virgília.
- (C) Narrador - personagem e Virgília, os pensamentos do narrador-personagem e os de Virgília.
- (D) Narrador - personagem e Virgília; os pensamentos do narrador-personagem e os de Adão e Eva.
- (E) Narrador - personagem, Virgília e leitor, os pensamentos de Virgília e os de Adão e Eva.

QUESTÃO 19

Com relação ao emprego da vírgula, assinale a opção em que a frase abaixo está corretamente reescrita: “Usualmente, quando eu perdia o sono, o bater da pêndula fazia-me muito mal; [...]” (1º).

- (A) Usualmente, o bater da pêndula fazia-me muito mal quando eu perdia o sono.
- (B) Usualmente, o bater da pêndula, fazia-me muito mal, quando eu perdia o sono.
- (C) Usualmente, o bater da pêndula fazia-me, muito mal, quando eu perdia o sono.
- (D) Usualmente, quando eu perdia, o sono, o bater da pêndula fazia-me muito mal.
- (E) Usualmente, quando, eu perdia o sono, o bater da pêndula, fazia-me muito mal.

QUESTÃO 20

O termo “relógio”, presente em “Invenções há, que se transformam ou acabam; as mesmas instituições morrem; o relógio é definitivo e perpétuo; [...]” (6º), além de representar um aparelho que indica as horas, também é empregado como um símbolo de

- (A) manipulação do tempo.
- (B) pacificação de conflitos diários.
- (C) pensamento cíclico.
- (D) fugacidade da vida cotidiana.
- (E) passagem inevitável do tempo.

QUESTÃO 21

Assinale a opção cuja ação verbal está marcada pela reciprocidade entre sujeitos.

- (A) “[...]; estirei-me na cama, [...]” (1º).
- (B) “[...], o bater da pêndula fazia-me muito mal; [...]” (1º).
- (C) “As fantasias tumultuavam-me cá dentro, [...]” (6º).
- (D) “[...], saudaram-se [...]” (6º).
- (E) “[...], ao despedir-se do sol frio e gasto, [...]” (6º).

Texto 04 (Questões de 22 a 25)

Tempo dos Ponteiros

Uma menina coleciona relógios.

De papel, de plástico, de louça, de bronze, de madeira.

Relógios de antes e de agora.

Relógios grandes e pequenos.

Relógios de brincar e de usar.

De pulso, de bolso, de mesa, de parede.

Ela gosta também de recortar relógios das revistas,

Brinca com os ponteiros.

Guarda um relógio que foi do bisavô.

Os ponteiros pararam.

Não andam mais.

Ela não conheceu o bisavô.

A menina conhece o tempo dos ponteiros.

(PARREIRAS, Ninfa. Poemas do Tempo. São Paulo: Paulinas, 2013, 4.ed.)

QUESTÃO 22

Assinale a opção em que o termo sublinhado apresenta a mesma função sintática do destacado em: “Ela gosta também de recortar relógios das revistas.”

- (A) A solução do problema parecia fácil.
- (B) A professora queixou-se de dores.
- (C) A casa do vizinho precisa de reforma.
- (D) A chegada do trem trouxe meu grande amor.
- (E) A jovem necessita de transplante.

QUESTÃO 23

Em bolso, coleciona e louça, tem-se o emprego de mais de uma grafia para o mesmo som, conforme destacado. Assinale a opção em que todas as palavras apresentam o emprego INCORRETO dessas letras, respectivamente.

- (A) censo - aborrecer - remanço.

- (B) retensão - acervo - abseço.
- (C) obsecado - concerto - deserção.
- (D) pansa - ância - insoço.
- (E) valsa - acentamento - maciço.

QUESTÃO 24

Assinale a opção em que a função da linguagem está corretamente relacionada ao verso destacado do poema.

- (A) Fática - "Uma menina coleciona relógios." (verso 1).
- (B) Conativa - "Guarda um relógio que foi do bisavô." (verso 9).
- (C) Metalinguística - "Não andam mais." (verso 11).
- (D) Emotiva - "Ela não conheceu o avô." (verso 12).
- (E) Poética - "A menina conhece o tempo dos ponteiros." (verso 13).

QUESTÃO 25

Em "A menina conhece o tempo dos ponteiros." (13º verso), o trecho destacado faz referência a um tempo

- (A) psicológico.
- (B) ilusório.
- (C) fatídico.
- (D) subjetivo.
- (E) cronológico.

QUESTÃO 26

Com: relação aos níveis de liderança, assinale a opção correta.

- (A) A liderança transacional é mais presente nos escalões inferiores, quando o contato pessoal é constante.
- (B) A liderança direta é mais presente nos escalões superiores, quando o contato pessoal é constante.
- (C) A influência dos líderes estratégicos é ainda mais indireta e distante do que a dos líderes organizacionais.

- (D) A liderança transacional é mais presente nos escalões superiores, quando o contato pessoal é constante.
- (E) Para serem eficazes, os líderes organizacionais devem possuir muitas habilidades interpessoais, conceituais, técnicas e táticas.

QUESTÃO 27

Leia o texto abaixo.

O braço invicto vejo com que amansa

A dura cerviz bárbara insolente,

Instruindo na Fé, dando esperança

Do bem que sempre dura e é presente;

Eu vejo c'o rigor da tesa lança

Acossar o Francês, impaciente

De lhe ver alcançar uma vitória

Tão capaz e tão digna de memória.

Assinale a opção que trata do contexto retratado pelos versos de Bento Teixeira reproduzidos no texto acima.

- (A) Retratam a luta: de Jerônimo de Albuquerque para expulsar os franceses da Ilha de Villegagnon com a ajuda dos índios Tamoios.
- (B) Exaltam a coragem da população indígena ao apoiar os franceses durante a ocupação do Maranhão em 1612. A fé indígena é enaltecida em detrimento da impaciência do francês invasor.
- (C) Os dilemas de Jerônimo de Albuquerque com relação à fé inabalável do silvícola e a insolência dos franceses invasores da Ilha de Villegagnon são a tônica dos versos acima.
- (D) As invasões francesas na Província de Pernambuco e Bahia são retratadas nos versos acima, mostrando como o índio foi fundamental no processo de expulsão dos invasores.
- (E) Tais versos apresentam dois enormes desafios aos portugueses que iniciavam a ocupação e a conquista do Norte do futuro Brasil na virada do século XVI para o XVII.

QUESTÃO 28

Assinale a opção correta no que se refere à expedição enviada por Portugal ao Brasil, comandada por Martim Afonso de Souza, em 1530.

- (A) Sua principal missão era combater os holandeses que continuavam a contrabandear pau-brasil.
- (B) Martim Afonso retornou a Portugal sem ter conseguido cumprir a missão que lhe fora dada.
- (C) Uma de suas atribuições era combater os franceses que contrabandeavam a cana de açúcar.
- (D) Uma de suas atribuições era estabelecer núcleos de povoação.
- (E) Por motivos historicamente desconhecidos, a missão não chegou ao Brasil.

QUESTÃO 29

No que se refere às Tradições Navais, assinale a opção correta acerca das características dos navios.

- (A) A bandeira, na popa, identifica, dentro de cada nação soberana, quem tem a responsabilidade sobre o navio.
- (B) Antigamente, os navios eram pintados na cor preta. O costume vinha dos gregos que tinham facilidade em conseguir betume e, com ele, pintavam os costados de seus navios.
- (C) Os navios mercantes usam, no jeque, a bandeira da companhia a que pertencem; porém, alguns usam a bandeira identificadora de sua companhia na mastreação.
- (D) Na nossa Marinha, o jeque é uma bandeira com vinte e uma estrelas - "a bandeira do cruzeiro". Ela é içada na popa durante as viagens marítimas.
- (E) Nos navios da Marinha do Brasil, a bandeira do cruzeiro é composta de vinte e sete estrelas, representando cada uma das nossas Unidades Federativas.

QUESTÃO 30

Como se denomina a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, dentro da estrutura das Forças Armadas?

- (A) Hierarquia militar.
- (B) Graduação.
- (C) Autoridade.
- (D) Círculos hierárquicos.
- (E) Disciplina.

QUESTÃO 31

Qual é a denominação conferida aos Guardas-Marinha, os Aspirantes-a-Oficial e os alunos de órgãos específicos de formação de militares?

- (A) Praças em formação.
- (B) Oficiais temporários.
- (C) Oficiais em situação especial.
- (D) Alunos Oficiais em situação especial.
- (E) Praças especiais.

QUESTÃO 32

Na quarta meia hora do quarto, o sino de bordo soará:

- (A) quatro batidas singelas.
- (B) quatro batidas duplas.
- (C) duas batidas singelas e duas duplas.
- (D) duas batidas duplas.
- (E) quatro batidas duplas e duas singelas.

QUESTÃO 33

Segundo Vidigal (2000), qual foi o maior navio de guerra construído no Brasil?

- (A) Contratorpedeiro Barroso.
- (B) Encouraçado Tamandaré.
- (C) Cruzador Barroso.
- (D) Cruzador Tamandaré.
- (E) Encouraçado Barroso.

QUESTÃO 34

Sobre as Tradições Navais referentes a uniformes e seus acessórios, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a gola do Marinheiro é bastante antiga. Era usada para proteger a roupa das substâncias gordurosas com que os marujos untavam o "rabicho" de suas cabeleiras.

- (B) o apito do Marinheiro tem sido, ao longo dos tempos, uma das peças mais características do equipamento de uso pessoal da gente de bordo. Os gregos e os romanos já o usavam para fazer a marcação do ritmo dos movimentos de remo nas galés.
- (C) o Contramestre de Serviço utiliza um apito, que não é o tradicional, e serve para cumprimentar ou responder a cumprimentos dos cerimoniais (honras de passagem) de navios ou lanchas com autoridades que passam ao largo.
- (D) os principais eventos da rotina de bordo são ordenados por toques de apito, utilizando-se, para isso, de um apito especial: o apito do marinheiro. O apito serve, também, para chamadas de quem exerce funções específicas ou para alguns eventos que envolvam pequena parte da tripulação.
- (E) o gorro de fita, de origem escocesa, é uma das tradições incorporadas que permanecem e ganham legitimidade. Foi ideia, em 1890, de um comandante do Batalhão Naval, de ascendência britânica.

QUESTÃO 35

Com relação ao estilo de liderança denominado “Liderança Delegativa”, assinale a opção correta.

- (A) Esse estilo é contraindicado para assuntos de natureza técnica.
- (B) O ponto crucial do sucesso desse tipo de liderança é saber centralizar as atribuições sem perder o controle da situação.
- (C) Nesse estilo, o líder atribui a assessores a tomada de decisões especializadas, deixando-os agir por si só.
- (D) Esse estilo de liderança é especialmente indicado para situações de pressão, crise e mudança.
- (E) Nesse estilo de liderança, o foco do líder é a manutenção e fortalecimento das relações pessoais e do próprio grupo.

QUESTÃO 36

Em 7 de setembro de 1822, o Príncipe D. Pedro declarava a Independência do Brasil. Segundo Bittencourt (2006), quais as províncias que atenderam de imediato à conclamação emanada das margens do Ipiranga?

- (A) Cisplatina, Bahia e Pernambuco.
- (B) Grão-Pará, Rio de Janeiro e Pernambuco.
- (C) Santa Catarina, Bahia e Mato Grosso.
- (D) São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

(E) Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

QUESTÃO 37

Os navios da Marinha do Brasil, quando em contato com terra (atracados, fundeados ou amarrados), arvoram a Bandeira nacional no:

- (A) “pau da bandeira”, na popa.
- (B) mastro principal, no “pau do jeque”.
- (C) mastro de ré, na proa.
- (D) mastro de vante, na proa.
- (E) “pau do jegue”, na popa.

QUESTÃO 38

Como é composto o Conselho Militar de Defesa?

- (A) Pelo Presidente da República, pelo Ministro de Estado da Defesa e pelos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.
- (B) Pelos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e pelo Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.
- (C) Por todos os Oficiais Gerais em Cargos de Comando, Direção ou Chefia, liderados pelo Ministro de Estado da Defesa.
- (D) Pelos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, liderados pelo Presidente da República.
- (E) Por todos os Oficiais Gerais em Cargos de Comando, Direção ou Chefia, liderados pelo Presidente da República.

QUESTÃO 39

Como são denominados os âmbitos de convivência entre os militares da mesma categoria e que têm a finalidade de desenvolver o espírito de camaradagem, em ambiente de estima e confiança, sem prejuízo do respeito mútuo?

- (A) Círculos hierárquicos.
- (B) Postos e graduações.
- (C) Ambiente militar.

- (D) Hierarquia e disciplina.
- (E) Ambiente de nível militar.

QUESTÃO 40

Uma das diretrizes da Estratégia Nacional de Defesa é Organizar as Forças Armadas sob a égide do trinômio

- (A) Tecnologia bélica, aperfeiçoamento pessoal e aperfeiçoamento técnico.
- (B) Monitoramento/controle, mobilidade e presença.
- (C) Patriotismo, tecnologia e aperfeiçoamento pessoal.
- (D) Estratégia, hierarquia e disciplina.
- (E) Capacitação do pessoal, estratégia e patriotismo.

QUESTÃO 41

Segundo a Estratégia Nacional de Defesa, por que o serviço militar obrigatório deverá ser mantido e reforçado?

- (A) Devido a sua importância na formação cívica e moral do indivíduo em formação.
- (B) Por ser essencial para a garantia da defesa nacional.
- (C) Por ser fundamental na manutenção das tradições cívicas brasileiras.
- (D) Pelo fato de contribuir para a estabilidade quantitativa no efetivo das Forças Armadas.
- (E) Pelo fato de contribuir para a estabilidade qualitativa no efetivo das Forças Armadas.

QUESTÃO 42

Com relação à continência, é correto afirmar que:

- (A) deve ser exigida e sua retribuição pelo mais antigo é facultativa.
- (B) é prestada pelo militar fardado ou em trajes civis.
- (C) por força da tradição, deve-se desfazer a continência com batida da mão à coxa.
- (D) é vedado ao militar cumprimentar um civil utilizando a continência, neste caso, deve dar-lhe o usual aperto de mão.
- (E) não representa apenas uma manifestação de respeito ou de apreço a um indivíduo em particular.

QUESTÃO 43

Como se denomina o estilo de liderança baseado na autoridade formal, aceita como correta e legítima pela estrutura do grupo?

- (A) Autocrática.
- (B) Transformacional.
- (C) Orientada para tarefa.
- (D) Democrática.
- (E) Carismática.

QUESTÃO 44

O que indica a flâmula com 21 estrelas, posicionada no topo do mastro dos navios da Marinha do Brasil?

- (A) Data de grande gala.
- (B) O navio é comandado por um Oficial de Marinha.
- (C) O navio encontra-se em postos de combate.
- (D) O navio encontra-se em porto estrangeiro.
- (E) Data de pequena gala.

QUESTÃO 45

Segundo a Política Nacional de Defesa, quais são os três setores estratégicos, essenciais para a defesa nacional?

- (A) O de formação militar, o de guarda de fronteiras e o industrial bélico.
- (B) O espacial, o cibernético e o nuclear.
- (C) O cibernético, o de formação militar e o de apoio científico.
- (D) O humanitário, profissional.
- (E) O industrial bélico, o humanitário e o de pesquisa.

QUESTÃO 46

À quem compete promover os oficiais-generais e nomeá-los para os cargos que lhes são privativos?

- (A) Ao Presidente da República.
- (B) Aos Comandantes de cada Força.
- (C) Ao Ministro de Estado da Defesa.
- (D) Ao Conselho Militar de Defesa.
- (E) Ao Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

QUESTÃO 47

Segundo as Tradições Navais, o “oficial executivo do navio” é:

- (A) o oficial de serviço de quarto.
- (B) o Comandante do Navio.
- (C) o oficial de serviço no portaló.
- (D) qualquer oficial com função operativa.
- (E) o Imediato.

QUESTÃO 48

Como se denomina o conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase no campo militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas?

- (A) Segurança Nacional.
- (B) Soberania Nacional.
- (C) Política de Soberania Nacional.
- (D) Política Nacional de Defesa.
- (E) Defesa Nacional.

QUESTÃO 49

Das opções abaixo, assinale aquela que NÃO é considerada, segundo o Estatuto dos Militares, manifestação essencial do valor militar.

- (A) O culto das tradições históricas.
- (B) O aprimoramento técnico-profissional.

- (C) O orgulho do militar pela organização onde serve.
- (D) O aprimoramento moral revelado em atitudes socialmente consagradas.
- (E) O amor à profissão das armas.

QUESTÃO 50

Na gíria maruja, qual é a expressão utilizada para denominar o superior, Oficial ou Praça, que é exigente na observância das normas e regulamentos, bem como na execução das fainas e tarefas, por si e pelos subordinados?

- (A) Rosca fina.
- (B) Caxias.
- (C) Voga larga.
- (D) Safa onça.
- (E) Duque de Caxias.

GABARITO:

01	D
02	C
03	ANULADA
04	B
05	E
06	A
07	A
08	A
09	E
10	C
11	D
12	D
13	B
14	D
15	C
16	A
17	C
18	C
19	A
20	E
21	D
22	ANULADA
23	D
24	E
25	ANULADA
26	C
27	E
28	D
29	C
30	A
31	E
32	D
33	D
34	C
35	C
36	E
37	A
38	B
39	A

40	B
41	B
42	E
43	A
44	B
45	B
46	A
47	E
48	E
49	D
50	A